

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em www.eugeniorosa.com

A CGD UM BANCO PÚBLICO QUE ATUA COMO FOSSE PRIVADO, ACUMULANDO ENORMES LUCROS À CUSTA DA REDUÇÃO DO EMPREGO, DE FECHO DE BALCÕES, DA PERDA DO PODER DE COMPRA DOS SEUS TRABALHADORES, E DE TAXAS DE JURO ELEVADAS QUE COBRA NO CRÉDITO CONCEDIDO. PERDE ASSIM QUOTA DE MERCADO E NÃO CUMPRE A SUA MISSÃO DE APOIO À ECONOMIA E ÀS FAMILIAS. O MITO DE PAULO MACEDO COMO GRANDE GESTOR

A análise da gestão da administração de Paulo Macedo é muitas vezes feita de uma forma, a nosso ver, incorreta pois limita-se a analisar os lucros obtidos, esquecendo -se de analisar: (1) Como foram obtidos esses resultados; (2) Se a CGD está a cumprir a sua missão de apoio às famílias e ao desenvolvimento do país; (3) Se valoriza e respeita os seus trabalhadores; (4) Se os interesses dos contribuintes, e dos depositantes, que a financiam, são respeitados. E como vamos mostrar, utilizando dados da própria CGD, isso não tem acontecido com a gestão de Paulo Macedo.

COMO TÊM SIDO OBTIDOS OS LUCROS ENORMES DA CGD

Os dados do quadro 1, que retiramos das Demonstrações de Resultados divulgadas pela administração da CGD, condensada, de uma forma clara e objetiva (*em números*), o que tem sido a gestão da administração de Paulo Macedo

Quadro 1 – Valores das principais rubricas da Demonstração de Resultados e de trabalhadores em 2016/2023 com Paulo Macedo

RÚBRICAS	31.dez.2016 Milhões €	Mar.2017 Milhões €	31.dez.2017 Milhões €	31.dez.2018 Milhões €	31.dez.2019 Milhões €	31.dez.2020 Milhões €	31.dez.2021 Milhões €	31.dez.2022 Milhões €	31.dez.2023 Milhões €	VARIAÇÃO 2016-2023	VARIAÇÃO 2022-2023 Milhões €	SOMA 2017/2023 Milhões €
1-MARGEM FINANCEIRA (1.1.-1.2)	1 145	319	1 104	1 205	1 132	1 026	1 006	1 408	2 875	1 730	1 467	9 755
1.1.Juros e rendimentos similares	2 628	616	2 345	2 072	1 828	1 482	1 459	1 865	3 602	974	1 737	14 652
1.2.-Juros e encargos similares	1 483	297	1 241	868	696	456	453	457	736	-747	279	4 907
1.3 -% QUE OS JUROS PAGOS PELA CGD REPRESENTAM EM RELAÇÃO AOS JUROS COBRADOS	56,4%	48,1%	52,9%	41,9%	38,1%	30,8%	31,1%	24,5%	20,4%			33,5%
2-COMISSÕES LIQUIDAS (2.1-2.2.)	464	109	465	474	502	497	565	606	565	101	-42	3 673
2.1.Rendimentos de serviços e comissões	584	138	589	599	630	611	690	756	723	139	-33	4 597
2.2.Encargos com serviços e comissões	120	30	124	124	128	114	125	150	158	38	9	924
3-RESULTADOS OPERAÇÕES FINANCEIRAS (especulativas)	79	81	216	32	86	50	175	216	172	92	-44	945
4.PRODUTO GLOBAL DA ATIVIDADE	1 547	490	1 965	1 786	1 884	1 626	1 773	2 315	3 603	2 056	1 288	14 952
5-CUSTOS ESTRUTURA	1 240	345	1 103	1 001	965	835	776	1 203	1 021	-219	-182	6 904
5.1 Custos com pessoal	706	229	659	619	583	501	432	816	628	-78	-188	4 239
5.2. Outros gastos administrativos	440	95	358	320	287	238	235	251	265	-175	14	1 953
6.PROVISÕES E IMPARIDADES	3 017	113	727	36	-172	154	145	-29	649	-2 367	678	1 511
6.1.Imparidades de credito	2 396	84	86	119	-48	271	205	74	273	-2 123	199	981
6.2.Recuperação de credito	621	28				-105	-164	-79	-123	-743	-43	-471
6.3.Provisões para redução de trabalhadores			227	-53	-21	-61	105	-60	84	84	143	221
6.4.Provisões outros compromissos			383	47	-159	38	-19	26	62	62	36	377
6.5.Outras provisões e imparidades			32	-77	55	11	18	10	354	354	344	403
7.RESULTADO LIQUIDO	-1 860	-39	52	496	776	492	583	843	1 292	3 151	449	4 532
8. COST-TO-INCOME (5: 4) * indicador de redução de custos	80,2%	70,6%	56,2%	56,0%	51,2%	51,3%	43,8%	52,0%	28,3%	-51,8 p.p.		
Número de Trabalhadores - CGD Portugal -banco	8 449	8145	7689	7244	6706	6244	6117	5 837	5 567	-2 882	-270	
% Despesa Pessoal do Produto Global da Atividade (quanto menor é, maior é a exploração dos trabalhadores, ou seja, menos para o Trabalho e mais para o banco)	45,6%	46,8%	33,5%	34,7%	31,0%	30,8%	24,4%	35,3%	17,4%	-28,2 p.p.		

FONTE: Relatório e Contas (Press Release) da CGD - Conselho de Administração - 2016 a 2023 - Nota: Utilizamos a Press Release pois ela é que tem sido utilizada para publicitar os resultados da CGD

O aumento enorme da Margem Financeira foi conseguido, como mostram os dados do quadro, fundamentalmente através do aumento brutal das taxas de juro, e não do aumento do crédito à economia e as famílias, como provaremos mais à frente, e do esmagamento das taxas de juro pagas aos depositantes que financiam 91% o Passivo do banco.

No período de 2017 a 2023, a CGD cobrou principalmente pelo crédito concedido 14652 milhões € e pagou fundamentalmente de juros aos depositantes apenas 4907 milhões €. **Entre 2022 e 2023, os juros cobrados aumentaram praticamente o dobro (passaram de 1865M€ para 3602M€) apesar do crédito líquido ter diminuído como se provará.**

Outra faceta importante da gestão de Paulo Macedo é a que se encontra plasmada na linha 1.3 - “% que os juros pagos pela CGD representam em relação aos juros cobrados pela CGD”. Essa percentagem teve a seguinte variação: 2016: 56,4%; 2017, já com Paulo Macedo: 52,9%; 2018: 41,9%; 2019: 38,1%; 2020: 30,8%; 2021: 31,1%; 2022: 24,5%; e 2023: 20,4%. O esmagamento das taxas de juro pagas aos depositantes que financiam a CGD, pagando taxas negativas, ou seja, inferiores à inflação foi um dos instrumentos preferenciais utilizados por Paulo Macedo para obter enormes lucros.

Uma outra característica da atual gestão da CGD tem sido a constituição de provisões e imparidades excessivas, considerando, por ex., créditos parcial ou totalmente perdidos, que depois verifica-se que não é verdade. Essa foi certamente uma das razões que levou à recapitalização excessiva da CGD no início de 2017 com 4400 milhões € pelo Estado (dinheiro dos contribuintes). Isso permitiu a Paulo Macedo reverter parte dessas provisões e imparidades ou recuperar esses créditos nos anos seguintes, empolando lucros em cerca de 777 milhões. Esta estratégia parece ter sido aplicada em 2023. Para evitar apresentar lucros mais ofensivos, quando comparados com as dificuldades que enfrentam as famílias que compraram casa com crédito à habitação, a administração da CGD constituiu 649 milhões € de imparidades e provisões em 2023, quando em 2022 tinham sido negativas em -29 milhões € o que serviu para reduzir os custos. E isso é confirmada pela afirmação do próprio conselho de administração que na “Press-Release” escreveu “o crescimento registado nas provisões e imparidades da atividade consolidada no ano de 2023 foi de 276 milhões de euros. Deste valor, 206 milhões de euros dizem respeito a riscos de crédito, com o objetivo de fazer face à incerteza económica”

Outra característica da gestão de Paulo Macedo é o esmagamento “custos das de pessoal” obtido reduzindo significativamente o número de trabalhadores da CGD e drasticamente o poder de compra dos que continuaram na CGD. Na última linha do quadro, a laranja, está a evolução dos “custos com o pessoal em percentagem do Produto Global da

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em www.eugeniorosa.com

Atividade(PGA)” da CGD, ou seja, o que corresponde ao VAB a nível das empresas. Em 2016: 45,6% do PGA da CGD; em 2017: 33,5%; em 2021: 24,4%; e em 2023 os “custos com pessoal” representaram 28,2% do Produto Global da Atividade. Isto foi conseguido de duas formas: (1) Através da redução enorme do número de trabalhadores (entre 2016 e 2023, o número de trabalhadores da CGD diminuiu em 2882, pois passou de 8449 para 5567, (2) Através do esmagamento das remunerações dos que continuaram na CGD, causando uma perda significativa do seu poder de compra.

Como Paulo Macedo nega com veemência esse facto real vamos prová-lo com a linguagem fria, mas objetiva dos números. No quadro 2, estão as tabelas de remunerações base (aquilo que o trabalhador recebe sempre enquanto estiver no banco) dos trabalhadores da CGD de 2010, de 2016 (Paulo Macedo iniciou as funções no início de 2017), que são iguais às de 2010 porque, entre 2010/2016, os trabalhadores da CGD, diferentemente do que aconteceu em outros bancos, não tiveram aumentos, e as de 2023, e também a de 2023 deflacionada deflacionadas com o aumento de preços verificado entre 2010 e 2023, e entre 2016 e 2023. Tenha-se presente que estamos a fazer cálculos com base remunerações brutas, antes de descontar 11% para a Segurança Social e o IRS. E os resultados obtidos são os que consta da tabela seguinte.

Quadro 2-Varição do poder de compra das remunerações BRUTAS (ILÍQUIDAS) dos trabalhadores entre 2010/2023 e 2016/2023

NI-VEIS (1)	TABELA SALARIAL 2023 (2)	TABELA SALARIAL 2010 (3)	TABELA SALARIAL 2016 (4)	Remunerações da Tabela de 2023 a preços de 2010 (5)	Variação do poder de compra das remunerações ilíquidas entre 2010 e 2023 (6)	Remunerações da Tabela de 2023 a preços de 2016 (7)	Variação do poder de compra das remunerações ilíquidas entre 2016 e 2023 (8)
1	781,00 €	610,50 €	610,50 €	621,28 €	1,8%	667,81 €	9,4%
2	863,00 €	705,00 €	705,00 €	686,51 €	-2,6%	737,93 €	4,7%
3	952,00 €	794,00 €	794,00 €	757,31 €	-4,6%	814,03 €	2,5%
4	1 065,00 €	907,00 €	907,00 €	847,20 €	-6,6%	910,65 €	0,4%
5	1 195,00 €	1 037,00 €	1 037,00 €	950,62 €	-8,3%	1 021,81 €	-1,5%
5B	1 242,00 €	1 084,00 €	1 084,00 €	988,00 €	-8,9%	1 062,00 €	-2,0%
6	1 320,50 €	1 162,50 €	1 162,50 €	1 050,45 €	-9,6%	1 129,12 €	-2,9%
6B	1 382,00 €	1 224,00 €	1 224,00 €	1 099,37 €	-10,2%	1 181,71 €	-3,5%
7	1 387,00 €	1 229,00 €	1 229,00 €	1 103,35 €	-10,2%	1 185,99 €	-3,5%
7B	1 448,00 €	1 290,00 €	1 290,00 €	1 151,88 €	-10,7%	1 238,15 €	-4,0%
8	1 483,00 €	1 325,00 €	1 325,00 €	1 179,72 €	-11,0%	1 268,07 €	-4,3%
8B	1 551,50 €	1 393,00 €	1 393,50 €	1 234,21 €	-11,4%	1 326,65 €	-4,8%
9	1 618,00 €	1 460,00 €	1 460,00 €	1 287,11 €	-11,8%	1 383,51 €	-5,2%
9B	1 694,00 €	1 536,00 €	1 536,00 €	1 347,57 €	-12,3%	1 448,49 €	-5,7%
10	1 748,00 €	1 590,00 €	1 590,00 €	1 390,52 €	-12,5%	1 494,67 €	-6,0%
10B	1 829,00 €	1 671,00 €	1 671,00 €	1 454,96 €	-12,9%	1 563,93 €	-6,4%
11	1 939,49 €	1 781,00 €	1 791,00 €	1 542,85 €	-13,4%	1 658,40 €	-7,4%
11B	2 027,15 €	1 868,00 €	1 868,00 €	1 612,59 €	-13,7%	1 733,36 €	-7,2%
12	2 059,77 €	1 930,00 €	1 930,00 €	1 638,53 €	-15,1%	1 761,25 €	-8,7%
12B	2 158,56 €	2 028,00 €	2 028,00 €	1 717,12 €	-15,3%	1 845,73 €	-9,0%
13	2 234,17 €	2 103,00 €	2 106,00 €	1 777,27 €	-15,5%	1 910,38 €	-9,3%
13B	2 338,49 €	2 206,30 €	2 206,50 €	1 860,25 €	-15,7%	1 999,58 €	-9,4%
13C	2 450,88 €	2 318,00 €	2 318,00 €	1 949,66 €	-15,9%	2 095,68 €	-9,6%
14	2 446,85 €	2 314,00 €	2 314,00 €	1 946,45 €	-15,9%	2 092,23 €	-9,6%
14B	2 565,02 €	2 431,00 €	2 431,00 €	2 040,46 €	-16,1%	2 193,28 €	-9,8%
14C	2 684,43 €	2 548,00 €	2 548,00 €	2 135,45 €	-16,2%	2 295,38 €	-9,9%
15	2 663,96 €	2 528,00 €	2 528,00 €	2 119,16 €	-16,2%	2 277,88 €	-9,9%
15B	2 788,85 €	2 650,00 €	2 650,00 €	2 218,51 €	-16,3%	2 384,67 €	-10,0%
15C	2 929,09 €	2 787,00 €	2 787,00 €	2 330,07 €	-16,4%	2 504,58 €	-10,1%
16	2 883,55 €	2 742,50 €	2 742,50 €	2 293,85 €	-16,4%	2 465,64 €	-10,1%
16B	3 022,25 €	2 878,00 €	2 878,00 €	2 404,18 €	-16,5%	2 584,24 €	-10,2%
16C	3 172,23 €	3 024,50 €	3 024,50 €	2 523,49 €	-16,6%	2 712,49 €	-10,3%
16D	3 324,26 €	3 173,00 €	3 173,00 €	2 644,43 €	-16,7%	2 842,48 €	-10,4%
17	3 090,85 €	2 945,00 €	2 945,00 €	2 458,75 €	-16,5%	2 642,90 €	-10,3%
17B	3 242,35 €	3 093,00 €	3 093,00 €	2 579,27 €	-16,6%	2 772,44 €	-10,4%
17C	3 399,50 €	3 246,50 €	3 246,50 €	2 704,28 €	-16,7%	2 906,82 €	-10,5%
17D	3 567,89 €	3 411,00 €	3 411,00 €	2 838,23 €	-16,8%	3 050,80 €	-10,6%
18	3 411,27 €	3 258,00 €	3 258,00 €	2 713,64 €	-16,7%	2 916,88 €	-10,5%
18B	3 586,83 €	3 429,50 €	3 429,50 €	2 853,30 €	-16,8%	3 067,00 €	-10,6%
18C	3 768,54 €	3 607,00 €	3 607,00 €	2 997,85 €	-16,9%	3 222,38 €	-10,7%
18D	3 958,43 €	3 792,50 €	3 792,50 €	3 148,91 €	-17,0%	3 384,74 €	-10,8%
18E	4 183,67 €	4 012,50 €	4 012,50 €	3 328,08 €	-17,1%	3 577,34 €	-10,8%

Segundo o INE, a inflação atingiu 25,7% entre 2010 e 2023, e 16,9% entre 2016 e 2023. Deduzindo estes valores de aumento de preços aos valores da Tabela de 2023 (coluna 2) obtêm-se os valores os valores que estão nas colunas (5) e (7) que correspondem aos valores da Tabela de 2023 deduzidos, respetivamente, da inflação verificada entre 2010 e 2023 e entre 2016 e 2023. E nas colunas (6) e (8) está a perda de poder das remunerações da Tabela de 2023 em relação,

Se quiser receber gratuitamente estes estudos inscreva-se em www.eugeniorosa.com

respetivamente, a 2010 e a 2016. Os níveis 6, 7, 8, 9, 10,11, 12, e 13, sublinhados a laranja, abrangem 84,7% dos trabalhadores da CGD . A perda de poder de compra das remunerações ilíquidas (Tabela de 2023), portanto antes da dedução para a Segurança Social/CGA e IRS, a partir do nível 6 variou entre -9,6% e -17,1% em relação à tabela de 2010 E em relação à de 2016, a perda de poder de compra variou entre -2,9% e -10,8%. Repito, esta perda de poder de compra dos trabalhadores refere-se às remunerações brutas, ou seja, ilíquidas. Mas o que trabalhador leva para casa não são estas, mas sim as remunerações líquidas com que fica após ter sido deduzido o desconto para a Segurança Social/CGA e o IRS. Nas remunerações líquidas a perda de poder de compra foi muito maior como revela quadro 3.

Quadro 3 – A perda de poder de compra das remunerações líquidas da Tabela de 2023 em relação às líquidas de 2010

NI-VEIS (1)	TABELA SALARIAL 2023 (2)	DEDUÇÕES (SS/CGA+IRS) (3)	REMUNERAÇÕES LÍQUIDAS DE 2023 (4)=(2)-(3)	REMUNERAÇÕES LÍQUIDAS DE 2023 A PREÇOS DE 2010 (5) (deduzidas da inflação)	TABELA SALARIAL 2010 (6)	DEDUÇÕES (SS/CGA+IRS) (7)	REMUNERAÇÕES LÍQUIDAS DE 2010 (8)= (6-7)	PERDA DE PODER DE COMPRA DAS REMUNERAÇÕES LÍQUIDAS DE 2023 EM RELAÇÃO ÀS LÍQUIDAS DE 2010 (9)=(5):(8)-(1)
5	1 195,00 €	259,37 €	935,64 €	744,29 €	1 037,00 €	197,03 €	839,97 €	-11,4%
5B	1 242,00 €	277,93 €	964,07 €	766,91 €	1 084,00 €	216,80 €	867,20 €	-11,6%
6	1 320,50 €	308,94 €	1 011,56 €	804,69 €	1 162,50 €	244,13 €	918,38 €	-12,4%
6B	1 382,00 €	333,23 €	1 048,77 €	834,29 €	1 224,00 €	281,52 €	942,48 €	-11,5%
7	1 387,00 €	335,21 €	1 051,80 €	836,70 €	1 229,00 €	282,67 €	946,33 €	-11,6%
7B	1 448,00 €	359,30 €	1 088,70 €	866,05 €	1 290,00 €	296,70 €	993,30 €	-12,8%
8	1 483,00 €	373,13 €	1 109,88 €	882,90 €	1 325,00 €	318,00 €	1 007,00 €	-12,3%
8B	1 551,50 €	400,18 €	1 151,32 €	915,87 €	1 393,00 €	334,32 €	1 058,68 €	-13,5%
9	1 618,00 €	427,60 €	1 190,40 €	946,96 €	1 460,00 €	365,00 €	1 095,00 €	-13,5%
9B	1 694,00 €	462,56 €	1 231,44 €	979,60 €	1 536,00 €	384,00 €	1 152,00 €	-15,0%
10	1 748,00 €	487,40 €	1 260,60 €	1 002,80 €	1 590,00 €	421,35 €	1 168,65 €	-14,2%
10B	1 829,00 €	524,66 €	1 304,34 €	1 037,59 €	1 671,00 €	442,82 €	1 228,19 €	-15,5%
11	1 939,49 €	575,49 €	1 364,00 €	1 085,06 €	1 781,00 €	489,78 €	1 291,23 €	-16,0%
11B	2 027,15 €	617,12 €	1 410,03 €	1 121,67 €	1 868,00 €	532,38 €	1 335,62 €	-16,0%
12	2 059,77 €	632,78 €	1 426,99 €	1 135,16 €	1 930,00 €	550,05 €	1 379,95 €	-17,7%
12B	2 158,56 €	680,20 €	1 478,36 €	1 176,03 €	2 028,00 €	598,26 €	1 429,74 €	-17,7%
13	2 234,17 €	716,49 €	1 517,68 €	1 207,30 €	2 103,00 €	641,42 €	1 461,59 €	-17,4%
13B	2 338,49 €	766,57 €	1 571,92 €	1 250,46 €	2 206,30 €	694,98 €	1 511,32 €	-17,3%
13C	2 450,88 €	820,51 €	1 630,37 €	1 296,95 €	2 318,00 €	730,17 €	1 587,83 €	-18,3%
14	2 446,85 €	818,58 €	1 628,27 €	1 295,28 €	2 314,00 €	728,91 €	1 585,09 €	-18,3%
14B	2 565,02 €	876,05 €	1 688,97 €	1 343,57 €	2 431,00 €	790,08 €	1 640,93 €	-18,1%
14C	2 684,43 €	935,42 €	1 749,01 €	1 391,33 €	2 548,00 €	853,58 €	1 694,42 €	-17,9%
15	2 663,96 €	925,24 €	1 738,72 €	1 383,14 €	2 528,00 €	846,88 €	1 681,12 €	-17,7%
15B	2 788,85 €	982,74 €	1 806,11 €	1 436,75 €	2 650,00 €	887,75 €	1 762,25 €	-18,5%
15C	2 929,09 €	1 057,06 €	1 872,03 €	1 489,19 €	2 787,00 €	961,52 €	1 825,49 €	-18,4%
16	2 883,55 €	1 034,42 €	1 849,13 €	1 470,97 €	2 742,50 €	946,16 €	1 796,34 €	-18,1%
16B	3 022,25 €	1 103,38 €	1 918,87 €	1 526,45 €	2 878,00 €	992,91 €	1 885,09 €	-19,0%
16C	3 172,23 €	1 177,95 €	1 994,28 €	1 586,44 €	3 024,50 €	1 043,45 €	1 981,05 €	-19,9%
16D	3 324,26 €	1 253,54 €	2 070,72 €	1 647,24 €	3 173,00 €	1 126,42 €	2 046,59 €	-19,5%
17	3 090,85 €	1 137,49 €	1 953,36 €	1 553,89 €	2 945,00 €	1 016,03 €	1 928,98 €	-19,4%
17B	3 242,35 €	1 212,82 €	2 029,53 €	1 614,48 €	3 093,00 €	1 098,02 €	1 994,99 €	-19,1%
17C	3 399,50 €	1 290,95 €	2 108,55 €	1 677,34 €	3 246,50 €	1 152,51 €	2 093,99 €	-19,9%
17D	3 567,89 €	1 374,67 €	2 193,22 €	1 744,69 €	3 411,00 €	1 210,91 €	2 200,10 €	-20,7%
18	3 411,27 €	1 296,80 €	2 114,47 €	1 682,05 €	3 258,00 €	1 156,59 €	2 101,41 €	-20,0%
18B	3 586,83 €	1 384,09 €	2 202,74 €	1 752,26 €	3 429,50 €	1 217,47 €	2 212,03 €	-20,8%
18C	3 768,54 €	1 475,23 €	2 293,31 €	1 824,31 €	3 607,00 €	1 316,56 €	2 290,45 €	-20,4%
18D	3 958,43 €	1 572,17 €	2 386,26 €	1 898,26 €	3 792,50 €	1 384,26 €	2 408,24 €	-21,2%
18E	4 183,67 €	1 687,15 €	2 496,52 €	1 985,96 €	4 012,50 €	1 464,56 €	2 547,94 €	-22,1%

Eliminamos das Tabelas os níveis 1 a 4 porque não existem trabalhadores nestes níveis. A perda de poder de compra das remunerações líquidas de 2023 em relação às líquidas de 2010 varia entre -11,4% e -22,1%. . E a administração de Paulo Macedo recusa o aumento de 6,6% reivindicado pelo sindicato e pretende impor um aumento irrisório de apenas 3%, depois 3% com um mínimo de 52,63€ , e mais recentemente 3,125% com um mínimo 55€. O objetivo é evidente: não permitir a recuperação de qualquer parcela da perda enorme perda de poder de compra sofrida pelos trabalhadores desde 2010. E isto quando obtém lucros enormes e mesmo ofensivos . Perante a evidencia da linguagem objetiva dos números, os comentários adicionais parecem-nos desnecessários. Mas fica assim claro o tipo de gestão que a administração de Paulo Macedo impôs ao banco pública.

A CGD TEM OBTIDO COM PAULO MACEDO ENORMES LUCROS DE QUE ELE SE GABA SEM AUMENTAR O NEGÓCIO BANCÁRIO, NOMEADAMENTE A CARTEIRA DE CRÉDITO E UTILIZANDO DE UMA FORMA POUCO EFICIENTE OS RECURSOS QUE TEM

Já mostramos, utilizando a linguagem fria e objetiva dos próprios números divulgados pela CGD, a forma como a administração de Paulo Macedo tem obtido os enormes lucros – aumento brutal das taxas de juro cobradas pelo crédito concedido pela CGD, esmagamento das taxas de juro pagas aos depositantes que financiam com os seus recursos, segundo a própria administração, em 91% (não são apenas os depósitos) o Passivo da CGD; redução drástica do poder de compra das remunerações líquidas dos trabalhadores que permaneceram na CGD – por isso vamos agora mostrar, utilizando também a linguagem fria dos números, que os enormes lucros foram alcançados sem aumentar o negócio bancário, embora a CGD dispusesse de meios para fazer muito mais, em clara violação da missão da CGD, de apoio à economia e às famílias, e utilizando de uma muito pouco eficiente os recursos que a CGD dispõe.

Eugénio Rosa – economista – mais estudos disponíveis em pastas no www.eugeniorosa.com pág. 3 – Estudo 13-2024

Quadro 3- Principais rúbricas do Balanço e Rácios de capital e de liquidez da CGD – período 2016/2023

RÚBRICAS	31.dez.2016 Milhões	Mar.2017 Milhões €	31.dez.2017 Milhões €	31.dez.2018 Milhões €	31.dez.2019 Milhões €	31.dez.2020 Milhões €	31.dez.2021 Milhões €	31.dez.2022 Milhões €	31 dez.2023 Milhões €	VARIAÇÃO 2016-2023
I-ATIVO LIQUIDO	93 547	96 604	93 248	89 091	85 776	91 375	104 010	102 503	99 294	5 747
1. CREDITO BRUTO CONCEDIDO EM PORTUGAL	68 735	67 138	59 764	54 926	50 122	50 149	52 498	53 032	52 658	-16 077
1.1 Empresas	17 710	17 212	15 747	13 997	13 710	15 761	15 995	19 521	19 664	-1 117
1.2. Setor Publico Administrativo	3 071	4 690	5 026	4 224	2 767	3 131	3 456			
1.3. Particulares	28 006	27 666	26 742	25 348	24 423	24 586	25 534	26 030	25 688	-2 318
1.3.1. Particulares-habituação	27 068		26 750	25 348	23 652	23 782	24 665	25 003	24 586	-2 482
1.4. Credito a empresas do grupo	17 282	16 587	10 985	10 298	9 222	6 670	7 553	7 482	7 306	-9 976
2.CREDITO LIQUIDO A CLIENTES (consolidado)	63 102	61 558	55 255	51 589	47 974	47 903	50 184	50 778	50 529	-12 573
3. APLICAÇÕES EM TITULOS	15 581	16 924	15 751	16 442	20 452	23 445	21 152	18 689	16 427	846
TITULOS % DO ATIVO	16,7%	17,5%	16,9%	18,5%	23,8%	25,7%	20,3%	18,2%	16,5%	-0,2 p.p.
II-PASSIVO	89 664	88 777	93 248	80 806	77 210	82 675	94 723	93 029	89 468	-196
5. DEPÓSITOS DE CLIENTES	73 459	69 838	63 499	63 335	65 710	71 918	79 756	83 972	80 683	7 224
5.1.Atividade domestica	56 797	54 306	52 319	53 263	55 877	62 668	68 728	72 605	70 250	13 453
5.2.Atividade internacional	16 662	15 532	11 180	10 072	9 832	9 250	10 939	11 270	10 433	-6 229
FINANCIAMENTO ATIVO COM DEPOSITOS	78,5%	72,3%	68,1%	71,1%	76,6%	78,7%	76,7%	81,9%	81,3%	+2,8 p.p.
III-CAPITAIS PRÓPRIOS	3 883	7 827	8 274	8 285	8 566	8 701	9 287	9 483	9 826	5 943
IV- RACIO TRANSFORMAÇÃO (2 : 5) <i>Indicador do nível da eficiência da gestão: quanto menor é, maior é a ineficiência da gestão, pois revela falta de capacidade da administração para tirar partido dos recursos que em ao seu dispor que dispõe ou ineficiência da gestão</i>	85,9%	88,1%	87,0%	81,5%	73,0%	66,6%	62,9%	60,5%	62,6%	-23,3 p.p.
Número de Trabalhadores - CGD Portugal	8 113	8145	7689	7244	6706	6244	6117	6 513	6 243	-1 870
PRODUTIVIDADE: Depositos (at. domestica)/Trabalhador-M€	7,0	6,7	6,8	7,4	8,3	10,0	11,2	11,1	11,3	4,3
PRODUTIVIDADE: Credito (at. domestica)/Trabalhador-M€	8,5	8,2	7,8	7,6	7,5	8,0	8,6	8,1	8,4	-0,04
CET 1	12,1%	10,4%	14,0%	14,6%	16,8%	18,2%	18,2%	18,7%	20,4%	+8,3 p.p.
Tier 1	13,0%	10,4%	15,1%	15,7%	17,9%	19,4%	18,2%	18,7%	20,4%	+7,4 p.p.
Rácio Capital Total	14,1%	11,7%	15,7%	16,9%	19,3%	20,9%	19,7%	20,2%	20,6%	+6,5 p.p.
LCR (Rácio de liquidez)	175,6%	159,0%	208,9%	234,6%	332,0%	449,0%	357,0%	300,3%	323,8%	+148,2 p.p.

FONTE: Relatório e Contas (Press Release) da CGD - Conselho de Administração - 2016 a 2023 - Nota: Utilizamos a Press Release pois ela é que tem sido utilizada para publicitar os

A 1ª conclusão importante a tirar dos dados do quadro 3, é a de que, entre 2016 e 2023, o crédito concedido pela CGD em Portugal diminuiu em -16077 milhões € (passou de 68735M€ para 52658M€) e também o crédito líquido total consolidado reduziu-se em -12573 milhões € (passou de 63102M€ para 50529M€). Como consequência, a quota da CGD, no crédito total no país, diminuiu, entre 2016 e 2023, de 23,4% para apenas 17,6% (Empresas diminuiu de 20,7% para 13,4%; Particulares: de 24,5% para 19,2%; e a de Particulares-habituação: de 28,1% para 23,5%) segundo dados da própria administração apresentados aquando da divulgação dos resultados por ela de cada ano. Portanto fica assim claro que o aumento de receitas de juros cobrados pela CGD (em 2023, 3602 milhões €) não resultou do crescimento do negócio bancário que seria e esperar. E isto apesar da administração de Paulo Macedo ter meios disponíveis que não foi capaz de utilizar para aumentar o negócio bancário. A provar a ineficiência da gestão de Paulo Macedo e a incapacidade de utilizar esses meios estão os elevados rácios de capital (em 2023: CET 1: 20,4%; Tier 1: 20,4%; Total 20,6%) e o rácio de liquidez (2023: LCR 323,8%), muito acima dos mínimos exigidos pelo Banco de Portugal e a reduzida taxa de NPL (1,65%). A CGD tem meios, mas a administração é incapaz de os utilizar com eficiência. A confirmar também a ineficiência da gestão de Paulo Macedo está a queda do “Rácio de transformação” (quociente entre crédito líquido e depósitos, que dá quantos euros de crédito é concedido pelo banco por cada 100€ de depósitos), rácio este que é utilizado para avaliar a eficiência da administração na utilização dos meios que dispõe. Entre 2016 e 2023, o “Rácio de transformação” da CGD diminuiu de 85,9% para apenas 62,6%, o que significa que, em 2023, por cada 100€ de depósitos a CGD só concedeu crédito no montante de 62,6€. Os números de uma gestão ineficiente não podiam ser mais claros

Outra conclusão que se tira do quadro 3 é o facto da CGD, no lugar de conceder crédito apoiando as famílias e o desenvolvimento do país, a administração de Paulo Macedo optou por aplicar uma parcela importante da liquidez em “títulos” (16427 milhões €, 16,5% do seu Ativo Líquido), uma atividade de risco elevado. Para evitar ter já de registar prejuízos, a CGD transferiu para a conta do balanço “Investimentos a custo amortizado” cerca de 12940 milhões € que estão a render um juro com uma taxa inferior à praticada atualmente no mercado regulado, causando um prejuízo à CGD

O MITO DE PAULO MACEDO, GRANDE GESTOR, CRIADO PELO MARKETING DA CGD E PELOS MEDIA SEM CONTRADITÓRIO

Paulo Macedo tem um superego, considera-se um grande gestor, qualquer critica toma-a como fosse um ataque pessoal, está surdo e cego a elas. Mas como mostramos, utilizando a linguagem objetiva dos números, a gestão de Paulo Macedo é típica de um gestor privado orientada para obter lucros elevados a curto prazo, mesmo não respeitando a missão da CGD, que é promover o desenvolvimento do país e apoiar as famílias. Foi desta forma que Paulo Macedo criou o mito de grande gestor e agradou o acionista (este queria dividendos elevados e rápidos para reduzir o défice orçamental). Rebeca Hendersonm, consultora de grandes empresas e professora na universidade de Havard, no seu livro “*Reimaginiq Capitalism: Business & the Big Problems*” destinado a gestores de topo, que aconselharia Paulo Macedo a ler e refletir, escreveu que “uma das causas centrais dos problemas que enfrentamos é a convicção profunda de que o único dever da (administração) de uma empresa é maximizar o valor para o acionista” (pág.24), como defendia Milton Friedman. E mostra que essa ideia está ultrapassada e não responde às necessidades atuais mesmo do sistema capitalista. Eugénio Rosa , edr2@netcabo.pt , 7/4/2024 (13-2024)